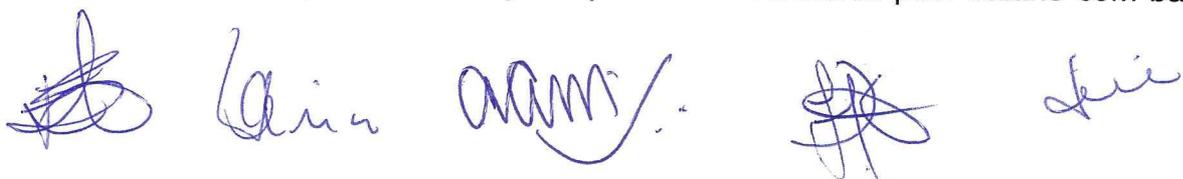
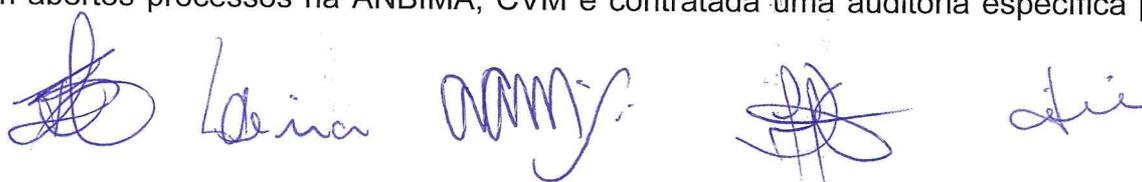


ATA DA 04ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI – 27/10/2022.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 09:00 (nove) horas, deu-se início a 04ª (quarta) Reunião Extraordinária deste Comitê de Investimentos, na sede do IPREVI, localizado à Avenida dos Expedicionários, n.º 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/019/2022. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Carolina Tavares de Lima, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares, membros do Comitê de Investimentos (COMINIPREVI). Participou de forma presencial o consultor da empresa Crédito e Mercado Sr. Victor Hugo Gomes. A Diretora Presidente - Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião saudando a todos, e adentrou em seguida as pautas previamente agendadas para o dia: **Apresentação, análise e aprovação do Estudo de Solvência e de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) pela Consultoria de Investimentos Crédito e Mercado – Srª. Ionnara Salvador Silva** – A apresentação do Estudo de Solvência e de Gestão de Ativos e Passivos (ALM - Asset Liability Management) que consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de receitas/despesas previdenciárias, atuarialmente projetado. Explanou que o presente estudo realizado com base no Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2022 elaborado pelo atuário José Guilherme Fardin, que tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios previdenciários, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial, distribuição dos recursos investidos, conjugado com os riscos de oscilação das taxas de juros praticadas no mercado financeiro, e os resultados projetados objetivam um melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos realizados pela Autarquia em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios, passando a ser uma indispensável ferramenta de gestão e tomada de decisão, contemplando os possíveis riscos e identificando com a devida antecedência, evitando que os demais servidores e o Ente arquem com a variação não prevista desses riscos, afinal o sistema é contributivo, ou seja todos são corresponsáveis. Explanou também sobre os seguintes tópicos: metodologia, análise da base cadastral, análise do fluxo de caixa (passivo), análise do patrimônio líquido (ativo), composição da carteira, análise de risco, prognóstico de carteira, simulações de longo prazo (cenário base), simulações de longo prazo (cenário alternativo), quadro demonstrativo da rentabilidade dos investimentos, aviso legal e nota importante (relatório de ALM). Discorreu sobre o prognóstico de Fronteira Eficiente da carteira, e através da análise do fluxo do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia para os próximos 75 anos, utilizou a duração do passivo estimado na avaliação atuarial e calculado pelas métricas da Secretaria de Previdência em 21,8 (vinte e um anos e oito meses), aproximando-se da Duração da Carteira Eficiente sugerida de n.º 08. (Linguíssimo prazo 30,90%, longo prazo 15,5%, médio prazo 8%, curto prazo 0%, CDI 0% , Crédito privado 0%, FIM 0%, Ações 22,40%, FIP 2,5%, FII 20,00%, FI Exterior 20,00%, totalizando retorno esperado de 100% , Risco 9,0% e duration média 21,97) . Após exposição e discussão de todos os pontos, ressaltou em considerações finais que a Portaria MF nº 1.467/2022 estabelece, em seu artigo 26º, que a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ser equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. Demonstrou que a taxa de juros parâmetro calculada pelo atuário com base no



Artigo 26º da Portaria MF nº 1.467/2022, definida em 4,93%, é a rentabilidade esperada para o conjunto dos investimentos + IPCA, aprovada pelos órgãos colegiados. Entretanto as estimativas, com base nos cenários prospectivos, indicam que a rentabilidade real média dos investimentos no longo prazo deve situar-se na faixa de 3,21% a 4,42% ao ano. Considerando que a meta de rentabilidade definida através da meta atuarial de 4,93% mostrou-se superestimada no Longo Prazo, em todos os cenários para todas as carteiras utilizadas para a projeção, ficando estabelecido como principal desafio para equipe gestora diminuir os impactos atuariais nos patrocinadores do plano (Ente Federativo). Foi recomendada que seja utilizada a carteira otimizada para definição de alocação estratégica (Longo Prazo), sendo recomendada ainda a sua utilização na definição de sua Política de Investimentos. Para as alterações de curto prazo, foi recomendado o estudo tático da carteira, onde deverá ser ponderado as expectativas macroeconômicas de curto prazo, com o objetivo de maximizar a rentabilidade esperada da carteira. Encerrando a apresentação, parabenizou a gestão previdenciária e financeira realizada pelo IPREVI. A Diretora Presidente agradeceu apresentação e ressaltou que a parceria entre o Comitê de Investimentos e a Crédito e Mercado, tem apresentado bons resultados. Dando prosseguimento foi realizada a **Apresentação e análise da Carteira de Investimentos do IPREVI pelo consultor da Crédito e Mercado, Sr. Victor Gomes, visando à readequação e otimização dos investimentos** – A Diretora Presidente – Alessandra Arantes Marques, em virtude de solicitação realizada pelos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal sobre os recursos apresentados para aplicação em títulos públicos e o aumento de volume de recursos na instituição Banco do Brasil, solicitou que seja realizado um relatório pormenorizado para demonstrar a transparência nos investimentos. Foi requerida a elaboração do estudo de correlação entre os fundos de renda fixa, renda variável e fundos no exterior para otimizar a carteira, no intuito, de reduzir o quantitativo de fundos com estratégia parecida, no entanto, com rentabilidade diferenciada. Foi sugerida a cotação para futura aquisição de letras financeiras, CDB e apuração da rentabilidade de fundos atrelados ao índice IRFM, bem como fundos de crédito privado. Foi requerido um planejamento de entrada de valores de recursos das contribuições previdenciárias e parcelamentos para aplicações futuras nos produtos sugeridos, após o estudo de viabilidade e rentabilidade. Em seguida foi realizada a **Apresentação do Fundo Queluz Gestão de Recursos pela Atina Investimentos** – Pelos consultores: Felipe Affonso, Thiago Norte, Luiz Arnold e Sylvio Botto – A Diretora Presidente agradeceu a presença de todos, e o apoio recebido pelos integrantes da empresa Atina ao longo de sua trajetória a frente do IPREVI. O Sr. Felipe iniciou a explanação sobre ocorrido com o Fundo Queluz Gestão de Recursos, esclarecendo que a cota do referido fundo teve uma rentabilidade negativa de 29% no dia 14/10/2022, e de posse dessa informação, procurou o gestor do fundo. Esclareceu que o referido fundo tem 66 cotistas, 20 cotistas são gestores de RPPS e dos quais 09 são clientes empresa Atina que confiaram na qualidade do produto apresentado. Os fundos são acompanhados diariamente e o acontecimento atípico foi explicado pelo Sr. Luiz Arnaud, no sentido de que o gestor do fundo entendeu que o cenário pós pandemia seria incentivado pelo aumento do consumo e investiu em papéis atrelados a essa estratégia. O gestor apostou ainda em mercado de índices futuros e derivativos, e com isso trouxe lucratividade para carteira, ocorre que ao apostar nessa estratégia no dia 14/10/2022, alavancado acima do limite permitido, o mercado se comportou de maneira diferente daquele esperado pelo gestor e acarretou perdas no fundo além do permitido pelo regulamento aprovado, e a Gestora resolveu zerar as operações em índices futuros, o que acarretou perdas para o fundo. Apesar das perdas o fundo ainda apresenta uma performance acima do índice Bovespa ao longo dos anos, com rentabilidade de – 22,1% no ano. O Sr. Sylvio Botto discorreu sobre o cenário econômico mundial e nacional, e a expectativa é que a bolsa brasileira volte a crescer e recuperar a rentabilidade das cotas. Para esclarecimento dos fatos, foram abertos processos na ANBIMA, CVM e contratada uma auditoria específica para



análise das operações do fundo realizada dia 14/10, ressaltou que o gestor responsável foi demitido. Com relação aos cotistas, o fundo tem condição de retomar a rentabilidade, nesse momento não está fechado para operações, sendo possível a realocação tática, no entanto, defende a permanência do fundo, pois o mesmo tem condições de devolução do principal a médio prazo, através de gestão eficiente. Em sequência, foi distribuído aos membros do COMINIPREVI relatório contendo relação do fundo valor FIA da carteira e histórico do fundo até 13/10/2022. Foi sugerido que seja realizado um acompanhamento dos movimentos do fundo de maneira estratégica. Após a apresentação, o Comitê de Investimentos, ponderou que a perda ocorreu devido à realização de operação alavancada contrariando o regulamento do fundo e a Resolução 4963/2021, deixando os recursos aplicados expostos a riscos operacionais, dessa forma foi deliberada pela retirada do montante total dos recursos aplicados no fundo Queluz Valor Fia Ações. O referido fundo tem uma carência de resgate de 13 (treze) dias, e na próxima reunião do Comitê de investimentos será deliberado sobre a nova realocação do recurso. Dando seguimento, foram apresentadas as análises dos fundos de Investimentos: Daycoval Ibovespa Ativo FI Ações, 4UM FI Ações BDR Nível I e Rio Bravo Proteção Bolsa Americana II FI Multimercado, todos com parecer positivo da Consultoria de Investimentos. Após discussão, ficou consignada a importância da exposição em fundos do segmento multimercado, a fim de proporcionar maior diversificação da carteira de investimentos, considerando que fundos de capital protegido têm como objetivo captar recursos dos clientes, com intuito de proteger o investimento. Após o período da operação estruturada, o RPPS terá o valor investido mais o retorno preestabelecido dependendo do cenário possível nesse período. Fundos com essa estratégia, podem se tornar uma boa opção em períodos de instabilidade política e econômica. Diante do exposto, foi deliberado pelo resgate de R\$ 2.900.000,00 (dois milhões, novecentos mil reais) do fundo de investimentos BB perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI e aporte no fundo Rio Bravo Proteção Bolsa Americana II FI Multimercado. Por fim, todos os membros presentes do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 4ª (quarta) Reunião extraordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, o Sr.ª Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

José Henrique Fugatto, Izaltina Cas
Silva da Silva Alvim deias, Alessandra Arantes
Marques; Carolina Tavaras de Lima, Edgar Senus
de Aquino.